



## ANÁLISE SETORIAL NAS 50 MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS

SANTOS, Maríndia Brachak dos<sup>1</sup>, MAZZIONI, Sady<sup>2</sup>, SCHERER, Flávia Luciane<sup>3</sup>,  
CARPES, Aletéia de Moura<sup>4</sup>; RODRIGUES, Luis Adriano<sup>5</sup>; TYBUSCH, Tania Marlene  
Marques<sup>6</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

Em tempos de mudanças e inovações a utilização de novos métodos que possibilitem evidenciar a sociedade as informações inerentes aos procedimentos organizacionais é de grande valia. Para suprir estas necessidades a Contabilidade criou e utiliza a Demonstração de Valor Adicionado que permite às empresas a melhoria da prestação de contas dos seus atos a sociedade.

De acordo com Santos (2003), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) representa o quanto de valor este demonstrativo agrega aos seus produtos em determinado período, e de que forma estes valores adicionados são distribuídos entre os diversos agentes participantes do processo empresarial, tais como; empregados, governo, acionistas, financiadores externos, fornecedores, e clientes. Configura-se como um demonstrativo de natureza econômica que visa demonstrar o valor da riqueza gerada pela empresa e a sua distribuição para os agentes que contribuíram para a sua geração (CUNHA, 2002).

Constitui-se assim, em uma informação de fundamental importância para a gestão, como também, para os demais usuários da contabilidade. Com o intuito de evidenciar a sua utilização efetiva, Kroetz (2000, p.40) infere que “as entidades poderão utilizar-se da Demonstração do Valor Adicionado para identificar, analisar e comunicar o montante de recursos adicionais gerados para a economia (local, regional, nacional, setorial, etc.), bem

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Administração –PPGA UFSM. Avenida. Roraima, 1000, 97105-900. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Mestrando em Administração pelo PPGA/UFSM. E-mail: marindiabrachak@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ Av. Senador Atilio Fontana, 591-E, Efapi, 89809-000, Chapecó, Santa Catarina. Doutorando em Administração e Ciências Contábeis / FURB. E-mail: sady@unochapeco.edu.br

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Administrativas - UFSM. Avenida. Roraima, 1000, 97105-900. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Doutora em Administração / UFMG. E-mail: flaviascherer@globo.com

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Administração –PPGA UFSM. Avenida. Roraima, 1000, 97105-900. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Doutoranda em Administração / UFSM. E-mail: alecarpes.adm@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduação em Administração e Pós em Gestão Estratégica – IESA luisadriano@bo.com.br

<sup>6</sup> Professora Mestra (UFRGS) do curso de Administração – IESA taniatyb@gmail.com



como para relacionar quais as fontes e quais as aplicações dessa riqueza”, ou seja, para quem foi distribuído.

Entre as formas de avaliar a distribuição da riqueza criada podem-se destacar os indicadores da DVA. A este respeito Welter *et al* (2005) ressalta que a utilização de tais indicadores possibilita avaliar a empresa ou grupo de empresas por meio de índices pré-estabelecidos, sendo que a verificação da incidência de dados no passado e a possibilidade de tomar decisões que melhorem as tendências futuras são alguns dos seus benefícios. Diante do exposto, este estudo tem por objetivo analisar os indicadores da DVA por segmento econômico nas 50 maiores empresas brasileiras por vendas no período de 2004 a 2008.

Para uma melhor organização do estudo, além desta introdução, apresentam-se os indicadores de desempenho da demonstração do valor adicionado, as especificações metodológicas, em seguida a análise a apresentação dos resultados, considerações finais e as referências utilizadas para embasar o trabalho.

O propósito inicial da DVA é apresentar aos usuários a riqueza criada pela empresa e a sua distribuição, utilizando como base as contas da demonstração de resultado do exercício (DRE) de determinado período. Conforme Santos (2005) este demonstrativo além de evidenciar a riqueza criada pelas empresas também demonstra como estas organizações agregam valor aos seus produtos e a forma pela qual distribuem entre os fatores de produção na economia do país.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

O método utilizado na pesquisa foi o de estudo bibliográfico, utilizados as edições da revista Exame como base para se obter os dados aqui apresentados, resumindo os dados das melhores empresas do Brasil.

## **3 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Por intermédio das informações contidas na DVA torna-se possível avaliar a efetiva contribuição de cada organização em respaldo ao segmento com que ela se relaciona. As empresas identificadas por seus setores de economia figuram na Revista Exame pelo sucesso que obtiveram na condução de seus negócios e na disputa de mercado com as concorrentes em anos anteriores.



A análise por meio de indicadores da DVA proporciona a identificação de quais os agentes econômicos estão contribuindo para a economia do país, seja em termos de vendas, riqueza criada ou ainda o valor per capita adicionado por cada empregado. Considera-se ainda, como uma das formas para externar a sociedade em geral a contribuição de cada segmento na formação da riqueza local e regional e nacional.

Com relação aos indicadores de desempenho de retenção de receitas, destacaram-se os segmentos da mineração em 2004, 2005 e 2006. O segmento de energia assume a liderança em 2007 e posteriormente em 2008.

Quanto à riqueza criada pode-se inferir que esta intimamente relacionada com o crescimento das vendas, apresentado movimentos de crescimento e queda no decorrer dos períodos. O segmento da química e petroquímica manteve-se líder da criação de riqueza em 2004, 2005 e 2006, perdendo posicionamento no ranking em 2007 e 2008 para o setor de energia.

A riqueza criada por empregado manteve-se constante na maior parte dos anos, sendo que o segmento de química e petroquímica liderou a distribuição nos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007. No ano de 2008 o segmento de telecomunicações assume a ranking com apenas 1% de diferença do setor de energia.

Recomenda-se novos estudos sobre a demonstração do valor adicionado com o intuito de aprofundar o assunto abordado, buscar novos segmentos de análise, bem como procurar verificar a continuidade destes segmentos entre os que mais adicionam valor por vendas e que contribuem de maneira significativa para o crescimento do País.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2004.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2005.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2006.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2007.

AS 500 MAIORES E MELHORES. *Revista Exame*. São Paulo: Editora Abril, 2008.

BEUREN, I. M. Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.



CUNHA, J. V. A. *Demonstração contábil do valor adicionado – DVA* - um instrumento de mensuração da distribuição da riqueza das empresas para os funcionários. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

DE LUCA, M. M. M. *Demonstração do valor adicionado*. Do Cálculo da Riqueza Criada pela Empresa ao Valor do PIB. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C. *Análise das demonstrações contábeis*. Contabilidade empresarial. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KROETZ, C. E. S. **Balanco social**. teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

RICHARDSON, R. J. *et al. Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, A. *Demonstração do valor adicionado*. Como elaborar e analisar a DVA. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, A. DVA – Uma demonstração que veio para ficar. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, São Paulo, n. 38, p. 3-6, Maio./Ago.2005.

VERGARA, S. C. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WELTER, E. et al. A Demonstração do Valor Adicionado – DVA: Um estudo de caso de uma Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Econômico. *Revista Ciências Empresariais da UNIPAR*, Toledo, v. 6, n. 2, jul./dez.2005.

ZANLUCA, Júlio César. **Balanco social**. De acordo com a NBC 15. Demonstração do Valor Adicionado – DVA. Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstraçaovalor.htm>. Acesso em: 16 jul. 2008.